

Moradores do Grande ABC reclamam de excesso de barulho feito por motos**DURANTE AS FESTAS**

Moradores do Grande ABC reclamam de excesso de barulho feito por motos

Especialista indica falta de monitoramento sério em relação aos décibéis dos veículos

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

Devido as festas de fim de ano, os moradores do Grande ABC relataram excesso de barulho feitos por motocicletas nas ruas. Os famosos cortes de giro e graus têm causado transtornos com noites

mal dormidas, estresse e medo em animais.

A chef de cozinha e moradora da Vila Euclides de São Bernardo, Adriana Storoli, 51 anos, há quatro anos mora no bairro e relatou que sempre nessa época do ano as motos passam fazendo barulho. "Todo ano é assim, principalmen-

te no Natal e no Ano Novo. Fazem um barulho ensurdecedor com escapamento aberto. Não tem horário, o dia inteiro", comentou.

A residente já chegou a denunciar para os órgãos policiais, mas segundo ela não surtiu efeito. "Já liguei algumas vezes, tanto para reclamar do alto som de funk com letras explícitas quanto para as motos. Responderam o de sempre, que iriam mandar uma viatura para verificar. Já vi algumas blitz, mas o barulho persiste", completou Adriana.

A moradora do mesmo bairro e gerente de desenvolvimento de produto, Elaine Cristina de Souza, 57, também comen-

tou transtorno com o barulho. "Moro há mais de 20 anos aqui. Chega essa época do ano, o pessoal fica louco com a moto. Isso irrita profundamente, porque parece que as motos estão em casa", disse.

Segundo Elaine, a polícia não tem adiantado, visto que o cenário não muda. "Minha expectativa é não estar no ano novo aqui, para eu não ter que passar por isso", concluiu.

O professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e especialista em transportes, Creso Peixoto, comentou que a fiscalização não tem sido efetiva. "Tem multa sim. Os agentes de

trânsito andam com o decibelímetros, mas é raríssimo a gente ver esse tipo de fiscalização. Dá uma sensação de impunidade. Não precisam modificar as motocicletas, visto que são escapamentos mais antigos. E também tem o fator de quererem aparecer e fazer barulho, uma demonstração de poder", relatou.

Em São Bernardo, a Câmara Municipal aprovou a lei nº 7.361/2024 que vedou a emissão de ruídos excessivos decorrentes de escapamentos. O documento estipula multa de R\$ 3 mil para infração das 22h01 às 7h.

O CTB (Código de Trânsito

Brasileiro) típica que adulteração na moto, como escapamentos abertos, impõe multa de R\$ 195, 23 e cinco pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação). E estabelece 99 décibéis para motos fabricadas até 1998 e após essa data marcam 75 até 80 db.

Em nota, a Prefeitura de Santo André disse que realiza rondas para a tranquilidade dos moradores. "Nesta quinta-feira (25), realizou uma operação ostensiva no Jardim Santa Cristina. A ação resultou em 25 pessoas averiguadas, 14 autuações de trânsito, além da remoção de nove motocicletas e dois automóveis ao pátio municipal", comentou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Caderno:** Setecidades **Página:** 1